

A COLOCAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOUTORES EGRESSOS DO PRODENA – ITEC/UFPA¹

Autor: Genilda Teixeira Pereira Amaral²

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Federal do Pará - UFPA (E-mail: genilda@ufpa.br)

Orientadora: Terezinha F. A. Monteiro dos Santos³

Doutora em Educação
Universidade Federal do Pará - UFPA (E-mail: tefam@ufpa.br)

Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar a colocação profissional dos egressos do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (PRODENA-ITEC/UFPA). O levantamento dos dados ocorreu por meio de uma pesquisa documental, entre os anos de 2013 a 2015, de uma população de 22 doutores titulados dentro deste período. Das análises empreendidas, chegamos à conclusão de que o curso de Doutorado é executado com muitas dificuldades e com a necessidade de investimentos em laboratórios e equipamentos para dar melhores condições aos docentes e discentes na construção de suas pesquisas e teses. Além disso, os resultados apontam que os pesquisados, após a conclusão do curso, encontram-se todos inseridos no mercado de trabalho. Percebeu-se também a satisfação em geral com a escolha do curso ainda que haja restrição de concursos públicos para a área obtida.

Palavras-Chave: Trabalho e Educação. Prodena. Colocação Profissional.

1. Introdução.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia (Prodena) do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (ITEC/UFPA) foi criado no ano de 2006 para contemplar o Curso em nível de Doutorado em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia (aprovado pela CAPES em 23 de março de 2006 com conceito 4). Suas atividades acadêmicas iniciaram em agosto de 2006, e apesar de ser um programa relativamente jovem dentro da UFPA, já forneceu 47 doutores titulados ao mercado de trabalho até o final de 2015 (Fonte: proderna.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/apresentação).

¹ Artigo decorrente de pesquisas no curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará.

² Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA), na linha de políticas públicas Educacionais.

³ Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, em São Paulo e pós-doutorados na pela Universidade de Aveiro – Portugal e UniRio no Rio de Janeiro e professora Titular da graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Pará (Mestrado e Doutorado). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Gestão Escolar Democrática (Observe).

O curso é oferecido no campus do Guamá, nas dependências das salas de aulas e dos laboratórios do ITEC, tendo como principais parcerias as faculdades de Engenharias Civil, Sanitária, Mecânica, de Alimentos e Química ligadas ao ITEC/UFPA. Segundo a Resolução n. 3.782 CONSEPE, de 09.12.20008, os principais objetivos do referido curso são:

I - Proporcionar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de curso regular de Doutorado em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia, obedecidas as normas gerais de funcionamento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da UFPA, pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Congregação do Instituto de Tecnologia da UFPA; II - Formar pesquisadores e profissionais na Região Norte, qualificados para as universidades brasileiras, centros de pesquisa e indústrias; III - Contribuir para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico da Região Norte e do país, através da geração e produção de conhecimento, bem como estimular a pesquisa e o ensino científico.

Atualmente, o programa conta atualmente com 13 docentes, entre eles professores do quadro permanente e outros colaboradores, além de 93 discentes matriculados. O curso possui uma única área de concentração que é o Uso e Transformação de Recursos Naturais, com três linhas de pesquisa, são elas: Engenharia de Processos, Meio Ambiente e Energia e Modelagem e Simulação de Processos.

2- O PRODERNA

O programa já passou por duas avaliações trienais, na primeira o conceito permaneceu com o da criação (4), pois não possuía indicadores de formação para uma avaliação consolidada. Na segunda avaliação trienal, ocorrida em 2013, o programa ficou com conceito final Bom e nota 4 (quatro), mas apresentou indicadores muito expressivos de tendência para 5 (cinco).

Nessa avaliação, destaca-se que o PRODERNA apresentou no triênio uma melhora em vários indicadores, particularmente o indicador de número de publicações de docentes permanentes pelo total de docentes (PQD) do programa, que alcançou 0,99, ou seja, equivalente a 1 artigo QUALIS A1 por docente por ano. Resultado do ajuste feito nas linhas de pesquisa.

O programa foi o segundo em nível de doutorado em engenharia estabelecido na UFPA e, também, na Amazônia. Além disso, pode-se dizer que é um dos primeiros programas do país com área de atuação multidisciplinar em engenharia (Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Sanitária e Ambiental). Por essa razão, o PRODERNA está tornando-se uma referência

na região e vem contribuindo significativamente para a formação dos quadros de docentes e pesquisadores de várias instituições da Amazônia.

O PRODERNA tem como diretriz propiciar a aplicação de conhecimentos científicos na solução de problemas regionais, em especial para o parque industrial instalado na região. Além disso, o PRODERNA está em sintonia com a importância do papel do engenheiro para o desenvolvimento industrial e energético da Amazônia e do Brasil, respeitando o meio ambiente e suas características na região.

Segundo Pastore (1998, p.10),

O futuro exigirá profissionais competentes, multifuncionais, alertas curiosos que precisarão ter passado por uma educação que lhes tenha equipado com lógica de raciocínio; compreensão dos processos; capacidade de transferir conhecimentos; prontidão para antecipar e resolver problemas; conhecimento de línguas; habilidade para tratar pessoas e trabalhar em equipe. Ou seja, um tipo de educação que dá as pessoas as condições de apreenderem continuamente.

Um aspecto que se avalia como de extrema importância é a interação do PRODERNA com outros programas de pós-graduação. Desta forma, o PRODERNA mantém intercâmbio científico com diversas universidades e centros de pesquisa do país e do exterior entre eles destacam-se: a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - através do PEM, PEQ e Escola de Química), a Universidade do Estado do Amazonas (UEM - através do PPGEQ), a Universidade de São Paulo (USP - através do Programa de Eng. Metalúrgica e de Materiais), Universidade Federal da Paraíba (UFPB - através do PPGEM), UFBA (através do CIEnAm), a Universidade Federal Fluminense (UFF - através do PPGEM), Universidade de Brasília (UnB - através do PCMEC), IME, INT, CEPEL-ELETROBRAS, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Portugal, Universidade do Quebec - INRS/ETE, Universidade Laval, Universidade de Calgary, Canadá, Universidade Técnica de Hamburgo, -Alemanha, Universidade da Columbia Britânica - Canadá, Universidade de Lisboa - IST, Portugal, dentre outras.

Por ser um programa de natureza multidisciplinar em engenharia, o PRODERNA contribui para a formação dos quadros originais de docentes e pesquisadores que de muitas instituições regionais. O programa sempre buscou dar aos seus discentes uma formação abrangente e de perfil acadêmico; tanto nos conteúdos programáticos das disciplinas quanto nos temas e metodologias adotadas nos trabalhos de tese em temas de interesse regional. O PRODERNA, com contornos

formados por diversas áreas das engenharias, está fortemente integrado aos cursos de graduação em Engenharia do ITEC-UFPA.

Considerações Finais

Em tempos de grandes transformações e competitividade global, o PRODERNA tem formado doutores tanto para as instituições de ensino e pesquisa como para o setor industrial da região e outras instituições nacionais. Portanto, nas linhas de pesquisa associadas a sua área de concentração em Engenharia, o PRODERNA desenvolve projetos de pesquisa tanto de cunho fundamental quanto aplicado. Considerando as teses defendidas e em desenvolvimento, além da crescente demanda do setor industrial regional, percebe-se uma tendência do PRODERNA em se constituir uma referência para análise de problemas industriais com alta densidade tecnológica, contribuindo não somente para este setor, mas para o desenvolvimento da Amazônia como um todo. (Fonte: proderna.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/apresentação).

Diante deste cenário, a perspectiva do PRODERNA é contribuir para mudança dessa realidade a partir da análise e desenvolvimento de produtos, métodos e processos tecnológicos que, tendo como fonte de seu interesse os Recursos Naturais da Região, podendo ampliar e consolidar um modelo de desenvolvimento regional e de formação de recursos humanos compatíveis com as expectativas, demandas e capacidades locais.

Nos registros dos dados cadastrais de matrícula verificou-se que dos 22 doutores titulados pelo Proderna, entre 2013 a 2015, 14 pessoas são do sexo masculino e 8 são do sexo feminino. Incluindo ambos os sexos, 31% estão na faixa de 56 a 60 anos, 6% e estão na faixa de 46 a 50 anos, 9 % estão na faixa de 36 a 40 anos e 54% estão na faixa de 31 a 35 anos. Além disso, foi constatado que desses doutores em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia 100% estão trabalhando, sendo 99% professores concursados nos seguintes órgãos: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Estadual de Manaus (UEA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto Federal do Pará (IFPA), Universidade do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA); e que cerca de 60% quando iniciaram o curso de doutorado não estavam trabalhando (Fonte: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/graduacao/busca_discente.jsf)

Em relação à colocação profissional, constatou-se que 100% dos pesquisados estão trabalhando como professores e engenheiros concursados, sendo que alguns discentes já eram professores da UFPA. A pesquisa comprovou uma melhora nos cargos e funções exercidas após a conclusão do curso e consequente aumento nos rendimentos dos Engenheiros (PRODERNA, 2015)

Em face ao panorama exposto, o PRODERNA configura-se como um agente disposto a ampliar e consolidar um modelo de desenvolvimento regional e de formação de pessoal compatíveis com as expectativas, demandas e capacidades locais.

Outro dado importante desta pesquisa foi a identificação de vários problemas enfrentados na realização do curso, tais como: bolsas de estudos insuficientes para a quantidade de aprovados por ano, necessidade de realização de experimentos em outras instituições de ensino por conta de equipamentos quebrados e dificuldades para compra de materiais para as análises das teses. Além da ausência de recursos para custear viagem e experimentos.

Referências

PASTORE, J. A Agonia do Emprego. São Paulo: LTr, 1998.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, p. 97. Acessado em 05 de setembro de 2016
https://www.portal.ufpa.br/pdisugestoes/pdi_2011_2015.pdf

Regimento Proderna ITEC/UFPA. Acessado em 01 de setembro de 2016
http://proderna.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento_e_normas/Regimento.pdf

SIGAA- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Acessado em 02 de setembro de 2016. https://sigaa.ufpa.br/sigaa/graduacao/busca_discente.jsf

UFPA/PRODERNA. Relatório de levantamento de egressos do Proderna. 2015.

UFPA. Resolução n. 3.782 CONSEPE, de 09.12.20008.